

## **Doença de Alzheimer: uma visão epidemiológica quanto ao processo de saúde-doença.**

Bruno Araújo da Silva Dantas<sup>1</sup>

bruno\_asd90@hotmail.com

Luciane Alves Lopes<sup>2</sup>

lucianesevla.l@gmail.com

<sup>1</sup> <sup>2</sup>Acadêmico(a) do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

---

### **Introdução**

A Doença de Alzheimer é caracterizada por uma disfunção cerebral de caráter degenerativo que acomete principalmente pessoas acima de 65 anos, onde, a cada cinco anos, a sua incidência sobre o sistema neurológico é duplicado. Essa disfunção cerebral é proveniente da degeneração e/ou morte dos neurônios que ocorre de forma lenta, progressiva e silenciosa. A maioria das doenças cerebrais apresentam níveis de demência pela perda cognitiva em diversas áreas do cérebro, assim ocorrendo na doença estudada, que atinge o cérebro nas áreas da memória, atenção, aprendizado, orientação e da linguagem<sup>4</sup>.

Diante da realidade do envelhecimento, sabemos que o idoso já passa por situações de maus tratos e preconceito. Para os portadores dessa doença, os números quanto a esse fato são ainda maiores, tendo em vista sua dependência física e econômica<sup>1</sup>. O cuidador que, normalmente, é algum membro da família, e por vezes o/a cônjuge, também em idade avançada, finda não sabendo lidar com a situação por não conhecer os sintomas e agravos dessa doença, além das próprias limitações inerentes à sua condição, imposta pela idade avançada<sup>3</sup>.



## **Congresso Internacional de Envelhecimento Humano**

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

### **• Epidemiologia da Doença**

Estudos mostram que a população está envelhecendo e com ela a Doença de Alzheimer (DA) está aumentando, se tornando um caso de saúde pública e com isto ter a sua melhoria reflete numa maior expectativa de vida. Isso ocorre devido a idade ser o maior fator de risco, ou seja, a demência, que é uma das doenças crônicas que pode assolar a velhice, se torna progressiva com o passar da idade. Esta doença (50-60% dos casos) é uma das principais síndromes demenciais que envolve também dentre as suas causas, a genética e o nível escolar.

Com base em estudos de outros países e dados do IBGE, no Brasil a ocorrência da DA está em torno de 1,5 milhão de indivíduos, com uma incidência em torno de 100 mil novos casos por ano. O Instituto diz também que, em 2050, 30% da população brasileira estará acometida por Alzheimer o que significa 65 milhões de portadores (este número tem base nos dados de progressão de população do IBGE). No mundo se tem uma estimativa de 35,6 milhões. Em relação ao gênero, tanto o homem como a mulher podem ser portadores, porém, na mulher ocorre com maior frequência<sup>2</sup>.

### **Objetivo**

Analisar o perfil epidemiológico da Doença de Alzheimer quanto ao processo de saúde-doença relacionado com o filme “*Diário de uma paixão*”, bem como a observação dos aspectos fisiológicos, epidemiológicos e sociais dessa doença tão prevalente na população idosa do Brasil.

### **Metodologia**

A disciplina de Epidemiologia, oferecida na graduação, nos possibilita uma visão abrangente da Doença de Alzheimer a partir do filme assistido, O Diário de uma

paixão, que mostra a história de uma senhora, a Allie Hamilton, portadora desse mal.

Através dos conceitos sobre revisão bibliográfica, apresentados por Marconi e Lakatos (2006) fizemos esse estudo, com base na visão epidemiológica da doença, numa análise descritiva.

Foi feita a coleta de dados a partir da identificação do processo de saúde-doença no filme, além do embasamento teórico através de pesquisa por artigos e referenciais eletrônicos publicados entre 2004 e 2011.

### **Discussão**

O filme “Diário de uma Paixão”, dirigido por Nick Cassavetes, conta a história de uma paciente de uma clínica geriátrica que lê para outra paciente da mesma clínica sobre um romance vivido por dois jovens. A paciente, na verdade, é sua esposa que é portadora de um distúrbio nervoso, conhecido como Mal de Alzheimer, no qual há casos de constantes esquecimentos devido ao comprometimento de sua memória.

No filme, observamos que há uma importante relação entre sua história e a realidade encontrada na sociedade quando nos referimos ao cuidado com o paciente portador de doenças crônicas. O ponto mais importante nessa relação seria a falta do tratamento paliativo, quando há certa acomodação por parte dos profissionais e familiares ao entender que certo paciente “não tem mais jeito”. Este ponto é bem evidenciado na cena em que os filhos do casal aconselham o pai a desistir do cuidado com a esposa por ela nunca lembrar espontaneamente de seu marido.

### **Resultados**

O filme abordou a situação de uma paciente portadora do Mal de Alzheimer. No decorrer da história, podemos observar algumas situações comuns pelas quais

pacientes, como a personagem do filme, passam frequentemente.

A presença de alguém próximo é sempre um ponto importante, não só para pacientes de Alzheimer, mas para qualquer paciente que não tenha muita companhia, esteja o paciente no hospital ou em casa. Esta situação é bem evidenciada no filme, já que o marido é o principal cuidador da paciente.

Outro ponto abordado no filme e que é pouco visto na história é a presença dos profissionais de saúde, apesar de haver sempre uma enfermeira ao lado da paciente. O que, mesmo assim, ainda é pouco para um paciente que necessita de bastante atenção, sendo esse ponto, uma das principais vertentes do processo saúde-doença.

### **Conclusão**

Esta revisão bibliográfica, de caráter descritivo, teve como objetivo, a observação e análise dos aspectos sociais, fisiológicos e epidemiológicos inerentes à doença de Alzheimer, sendo utilizada, como base, a produção cinematográfica “Diário de uma Paixão”, abordada em sala de aula, no curso de graduação de Enfermagem, na disciplina de Epidemiologia.

Foram apresentados fatores relevantes que estão atrelados ao indivíduo portador desse mal, ou seja, suas limitações, seus desafios, além dos aspectos que envolvem o cuidado desse indivíduo, sendo esse cuidado realizado de forma peculiar e bastante dinâmica, mediante a situação de cada portador.

### **Referências**

1. BRASIL, Ministério da Saúde. **Departamento de Atenção à Saúde do Idoso**. Brasília, 2010. Disponível em: <[www.saude.org.br](http://www.saude.org.br)> Acessado em: 17 de Novembro de 2011, às 14h.



## Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

2. Alzheimer – Epidemiologia. Disponível em:  
<[http://www.doencadealzheimer.com.br/index.php?modulo=medicos\\_alz&id\\_mat=6](http://www.doencadealzheimer.com.br/index.php?modulo=medicos_alz&id_mat=6)> Acessado em: 20 e Novembro de 2011, às 20:30h
  
3. BRASIL, Associação Brasileira de Alzheimer. Brasília, 2010. Disponível em:<[www.abraz.com.br](http://www.abraz.com.br)> Acessado em: 17 de Novembro de 2011, às 14h
  
4. KULJIS, Rodrigo O, et al. **Epidemiologia, manifestações clínicas e diagnósticos diferenciais da Doença de Alzheimer.** Disponível em:  
<<http://www.medcenter.com/medscape/Content.aspx?id=7336>> Acessado em: 20 de Novembro de 2011, às 20:30h.